

CARTA MENSAL OUTUBRO 2024





Cenário Prospectivo

Em outubro, o cenário global foi marcado pela forte performance da economia americana e pela aproximação

da eleição presidencial no país.

Na carta do mês passado, ressaltamos que o ritmo de crescimento do PIB americano não parecia compatível com a dinâmica de criação de vagas registrada nos dados do payroll. De fato, os dados de setembro trouxeram uma mudança de perspectiva para o mercado de trabalho, com uma forte surpresa positiva na criação de postos (+254 mil). Esse resultado, somado à manutenção de um forte crescimento do PIB (2,8%QoQ saar) e a uma inflação mais alta no mês, levou o mercado a mudar significativamente a precificação de control de signas.

da curva de juros.

Amplificando esse movimento de alta de juros, as eleições americanas também se tornaram um importante catalizador dos mercados ao longo das últimas semanas. Houve um acirramento das pesquisas eleitorais, que até pouco tempo favoreciam Kamala Harris. A visão do mercado é que um novo governo Democrata tende a ser relativamente neutro para o cenário. As propostas da candidata apontam para mais gastos, mas a leitura geral é que dificilmente o partido conseguirá manter o domínio do Senado. Assim, tolhida do domínio do Congresso, dificilmente Harris teria espaço para promover uma mudança significativa na atual política econômica.

Nas últimas semanas, os preços dos ativos, com destaque para o dólar americano e a parte longa da curva de juros do país, responderam à maior probabilidade de vitória de Trump. Em nossa leitura, o mercado acredita que a volta do ex-presidente americano pode vir também com o domínio completo do Congresso. Isso daria ao republicano o poder de implementar grande parte da sua agenda econômica. Dentre as propostas, destacamos: (i) aumento de tarifas de importação; (ii) restrição à imigração; e (iii) corte de impostos (o que pode gerar um novo impulso fiscal).

Nossa leitura é que as propostas de Trump podem se traduzir em um importante choque inflacionário. O aumento das tarifas poderia afetar diretamente o núcleo da inflação americana. A imigração fez a força de trabalho no país subir significativamente, sendo a principal responsável pelo aumento da taxa de desemprego e a desaceleração do ritmo de crescimento dos salários. É por isso que maiores restrições à imigração podem levar a um novo aperto no mercado de mão-de-obra, pressionando a inflação de serviços. Por fim, estudos do CRFB¹ apontam que as propostas fiscais de Trump podem aumentar o déficit do país em aproximadamente US\$7,5 tri nos próximos 10 anos, elevando a dívida pública para perto de 140% do PIB até 2035. A resposta dos mercados a cada candidato parece mais clara, mas as pesquisas eleitorais ainda mostram uma corrida muito acirrada, deixando a perspectiva eleitoral muito incerta² e dificultando a construção de cenários para os próximos meses.

Nosso cenário base pressupõe que a economia americana continuará crescendo em ritmo saudável ao longo dos próximos trimestres e os fundamentos da inflação (especialmente os salários e a inflação de moradias) seguirão apontando para moderação, o que tende a manter o Fed em um ciclo de cortes de juros gradual nos próximos meses. Mas, como ressaltamos acima, um novo governo Republicano, com domínio no Congresso, pode tornar a inflação mais persistente e elevar as pressões inflacionárias fundamentais com um maior impulso fiscal e restrições à imigração.

O forte aumento dos juros na parte longa da curva e o fortalecimento do dólar americano tornaram o cenário para os países emergentes mais desafiador nas últimas

semanas.

No Brasil, a dinâmica negativa do fiscal seguiu como destaque. Somada a ela, tivemos nova preocupação com a inflação no curto prazo, com as leituras mais recentes apresentando sinais de deterioração na margem dos núcleos da inflação.

O cenário externo desafiador jogou ainda mais luz sobre os problemas fiscais brasileiros. Como ressaltamos em nossa carta de setembro, acreditamos que a meta fiscal deve ser alcançada em 2024, mas o governo ainda está longe de atingir um equilíbrio fiscal que aponte para uma trajetória sustentável da dívida. Pelo contrário, a meta fiscal será alcançada em um contexto de relevantes exceções de despesas, no limite inferior estabelecido.

Para 2025, o cenário é considerado ainda mais desafiador, suscitando muitas dúvidas sobre a manutenção das metas fiscais estabelecidas e a sustentabilidade do arcabouço fiscal. No decorrer das últimas semanas, tivemos consecutivos choques negativos em termos de expectativas fiscais, houve um descontingenciamento na última reavaliação bimestral de receitas e despesas, proposta de aumento do auxílio-gás fora do arcabouço fiscal e uma proposição de reforma no IRPF para isentar aqueles que recebem até R\$5 mil por mês, cujo impacto fiscal estimado pode alcançar mais de R\$50 bi.

Essas notícias acentuaram a tendência negativa dos ativos brasileiros, que sofriam com a dinâmica global. A taxa de juros americana subiu mais de 50 pontos-base (pb), levando a uma depreciação acentuada das taxas de câmbio dos países da América Latina frente ao dólar. O Real brasi-

leiro desvalorizou 6,2% no mês.

No campo da inflação, também não houve trégua. O IPCA-15 de outubro apresentou inflação próxima ao esperado, mas seus núcleos seguiram deteriorando. A surpresa se deu de forma quantitativa e qualitativa, com desvios relevantes em itens específicos, com alguns deles compondo as medidas subjacentes e de núcleo.

Nossa projeção contempla o IPCA fechando 2024 em 4,8%. Essa dinâmica inflacionária - combinada com um forte ritmo de crescimento da economia, riscos fiscais que impedem uma reancoragem das expectativas de inflação e um ambiente externo mais desafiador - deve manter o Ban-

co Central sob pressão.

Diante desse cenário, a aceleração do ritmo de alta da Selic na reunião de novembro é reforçada, assim como a perspectiva de uma taxa terminal mais elevada. Originalmente, o nosso cenário previa Selic alcançando 12,00%, mas ajustamos para 12,50% em março/25, com o BC mantendo os juros nesse patamar até o final do ano. Algumas simulações, utilizando parâmetros do modelo do BC, continuam apontando implicitamente para uma taxa de juros superior às nossas projeções para assegurar a convergência da inflação ao centro da meta, aproximando-se mais do que está precificado atualmente nas curvas de juros.

Diante da deterioração recente nos preços dos ativos, o governo brasileiro parece buscar alguma forma de contenção no ritmo de crescimento das despesas obrigatórias. Nossa leitura é que essa revisão é imprescindível para que o arcabouço fiscal sobreviva até 2026. A limitação no ritmo de crescimento das despesas obrigatórias é condição necessária para suavizar o processo atual de canibalização das despesas discricionárias, que abarcam os investimentos e o custeio da máquina pública. Persistindo a dinâmica atual, a projeção é que as despesas discricionárias líquidas de emendas e mínimos constitucionais sejam reduzidas pela metade até 2026 e, em 2028, os cortes alcancem 90%. Nos parece difícil acreditar em cortes de investimentos dessa magnitude, principalmente em ano de disputa eleitoral, uma perspectiva que implicaria na quebra da atual regra.

Nesse sentido, o pacote de medidas precisará entregar um esforço mínimo de contenção de despesas suficiente para conter a desconfiança dos agentes em relação à preservação do arcabouço fiscal e à trajetória da dívida pública,

pelo menos até 2026.

Em resumo, o país convive com um ambiente de crescente pressão inflacionária, acentuado pelo forte ritmo de crescimento da economia, desancoragem das expectativas e elevada desconfiança fiscal. Isso em um contexto global que pode se tornar ainda mais desafiador com uma vitória Republicana nas eleições americanas. O ajuste das despesas obrigatórias nos parece imprescindível para que o processo de deterioração dos ativos brasileiros possa ser interrompido.

'Committee for a Responsible Federal Budget Modelo do Five Thirty Eight.



RENTABILIDADE 31/10/2024

FUNDO	COTA	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.39127190	0.41%	6.21%	7.32%	24.81%	39.13%	333,036	347,485	385,743
CDI		0.93%	8.99%	10.93%	25.87%	42.13%			
KÍNITRO FIA	1.54176354	-0.38%	10.40%	21.57%	18.85%	54.18%	164,027	134.694	164,027
IBOV		-1.60%	-3.33%	12.74%	11.79%	34.35%			
IBRX 50		-1.49%	-1.71%	14.18%	12.48%	36.47%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	8.01653679	0.60%	6.70%	8.05%	22.43%	701.65%	49,797	56,383	49,797
CDI		0.93%	8.99%	10.93%	25.87%	232.30%			
KÍNITRO ICATU PREV FIM	1.03902290	0.41%	-	-	-	3.90%	3,705	-	10,980
CDI		0.93%	-	-	-	6.60%			

Observações: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kínitro 30 FIC FIM, Kínitro FIA, Kínitro TOP FIC FIM e KÍNITRO ICATU PREV são, respectivamente: 05/08/2021: 25/04/2019. 04/05/2011 e 15/03/2024.

respectivamente: 05/08/2021, 25/04/2019, 04/05/2011 e 15/03/2024. A gestão do Kínitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016.

O IBOV é mera referência econômica

Kínitro 30 - Análise Mensal

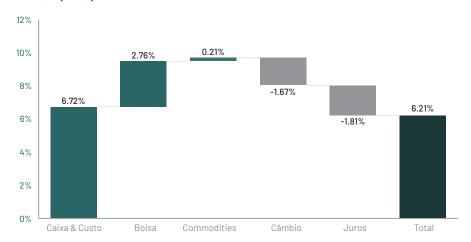
Em outubro, o fundo rendeu 0,41%, 52 bps abaixo do seu benchmark (CDI). No mês, alcançamos resultado positivo no mercado de juros e negativo no mercado de câmbio. No mercado de juros, obtivemos ganhos com a aposta na alta das taxas de juros americanas e perdas com a posição aplicada nos títulos alemães. No mercado de câmbio, tivemos resultado negativo com a aposta na valorização do BRL, que acreditávamos que aconteceria em função do início do ciclo de alta de juros e de uma possível contenção no crescimento dos gastos públicos aqui no Brasil. No mercado de renda variável, tivemos resultado próximo a zero, com pequenos ganhos na estratégia long-short e nas posições direcionais em índices de ações globais, ao mesmo tempo que tivemos resultado negativo com a nossa carteira de ações locais.

O mês de novembro, no cenário externo, será marcado pela eleição nos EUA. Os candidatos em disputa eleitoral não demonstram preocupação em conter o crescimento da dívida, o que nos leva a acreditar que a economia americana continuará forte e pode acelerar, caso o Fed corte os juros como precificado. No entanto, após a alta recente das taxas de juros americanas, decidimos zerar a nossa posição tomada nas mesmas e aguardaremos o resultado das eleições. No mercado local, o período deve ser marcado pela divulgação das medidas de contenção de gastos. Estamos cautelosamente otimistas com o teor dessas medidas e, por isso, iniciamos o mês com uma pequena aposta na valorização dos ativos locais, além das nossas estratégias de valor relativo (long-short e pair-trading).

RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	%CDI
	Fundo	0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0.24%	1.12%	0.41%			6.21%	69%
2027	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	%CDI
2023	Fundo	1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%	118%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	%CDI
2022	Fundo	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	136%
0001	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
2021	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-

RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)





Kínitro FIA – Análise Mensal

Em outubro, o Kínitro FIA apresentou queda de 0,38% contra uma queda de 1,49% do *benchmark*, o IBX-50.

As maiores contribuições positivas do período foram TSMC, Suzano e Amazon.

O fundo não sofreu alterações relevantes no período. No geral, seguimos com uma carteira concentrada em empresas de logística, infraestrutura, serviços e tecnologia global. Em comum, essas empresas apresentam (1) boa previsibilidade de resultados; (2) amplas oportunidades de alocação de capital, com retorno superior ao seu custo de oportunidade; (3) baixa exposição a riscos competitivos e/ ou de disrupção tecnológica, já que muitos delas incorporam características de monopólios naturais ou possuem ativos dificilmente replicáveis; e (4) negociam em níveis de taxa interna de retorno (TIR) 6,1 pontos percentuais acima das NTN-Bs.

RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	Acumulado
	Fundo	-3.75%	0.71%	7.09%	-2.99%	-2.31%	2.16%	6.70%	3.28%	0.06%	-0.38%			10.40%	54.18%
	lbov	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%			-3.33%	34.35%
	IBrX-50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%			-1.71%	36.47%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo	7.66%	-2.93%	-1.53%	0.51%	6.89%	9.65%	2.88%	-3.04%	0.48%	-5.35%	6.66%	4.74%	28.48%	39.66%
	lbov	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	38.98%
	IBrX-50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3,70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%	38.84%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%	8.70%
	lbov	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%
	IBrX-50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11,67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%	27.58%
2021	lbov	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%
	IBrX-50	-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%
	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
2020	Fundo	-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%	37.09%
2020	lbov	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%
	IBrX-50	-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%	32.65%
	lbov	-	-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%
	IBrX-50	-	-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%

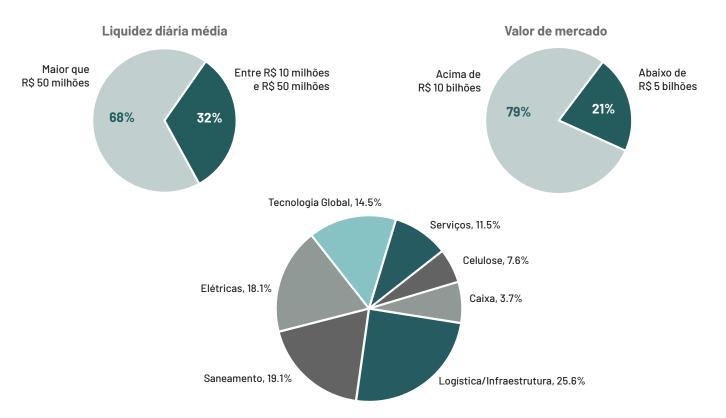
^{*} O IBOV é mera referência econômica.

04



Kínitro FIA – Análise Mensal

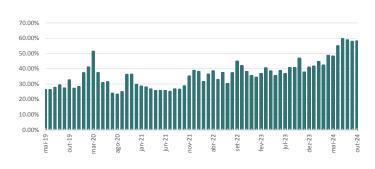
DADOS DA CARTEIRA



CARTEIRA



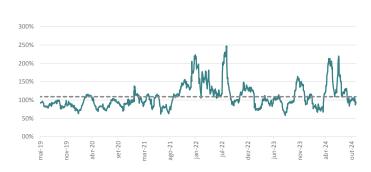
Concentração das 3 maiores posições



Maior posição individual e mediana



Volatilidade do fundo em % da volatilidade do IBRX50





LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

KÍNITRO 30 FIC FIM (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC), PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIMITAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI IPARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE ITRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE IPÚBLICO-ALVO: INVESTIDORE SEM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO MACRO.

KÍNITRO FIA (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - ACÕES LIVRE.

KÍNITRO TOP FIC FIM (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VA RIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE DO, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL |O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA* - MULTIMERCADO LIVRE.

*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARRETAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21)3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99 RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.





KINITRO.COM.BR